



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
INSTITUTO DE FÍSICA
Campus Universitário de Ondina
40210-340, Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-6608/ Fax: (71) 3283-6606
E-mail: ppefhc@gmail.com

Disciplina: Contribuições da Etnobiologia para o Ensino e Formação de Professores de Ciências Sensíveis à Diversidade Cultural.

Créditos: 4 – 68 horas

Ementa: Contribuições da etnobiologia para a formação de professores de ciências sensíveis ao diálogo intercultural, letramento científico e tomada de decisões; Demarcação do conhecimento científico com relação aos demais sistemas de conhecimentos, contemplando as dimensões históricas e filosóficas da ciência; Investigação dos conhecimentos culturais de estudantes, produção de recursos e sequências didáticas para o diálogo intercultural no ensino de ciências.

Bibliografia utilizada e recomendada:

ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P. de; CUNHA, L. V. F. C. da. Métodos e Técnicas na Pesquisa Etnobiológica e Etnoecológica. Recife-PE: NUPEA, 2010.

ALBUQUERQUE, U. P.; MEDEIROS, P. M. de; CASAS, A. (Editors). Evolutionary Ethnobiology. London: Springer, 2013.

ALBUQUERQUE, U. P. (Editor). Introdução à etnobiologia. Recife/Pernambuco: NUPEA, 2014.

APOSTOLOU, A. e KOULALIDIS, V. Epistemology and science education: a study of epistemological views of teachers. In: Research in Science & Technological Education, v. 28, no 2, 2010, p. 149–166.

BAPTISTA, G. C. S. Importância da demarcação de saberes no ensino de Ciências para sociedades tradicionais. In: Ciência & Educação, v.16, n0.3, 2010, p. 679-694.

BAPTISTA, G. C. S. Do cientificismo ao diálogo intercultural na formação do professor e ensino de ciências. In: Revista Interações, n. 31, 2014, p. 28-53.

BAPTISTA, G. C. S. Tables of contextual cognition: a proposal for intercultural research in science education". In: Cultural Studies of Science Education. In: Cultural Studies of Science Education, v. 3, n. 3, 2018, p. 845–863.

BAPTISTA, G. C. e EL-HANI, C. N. The contribution of ethnobiology to the construction of a dialogue between ways of knowing: A case study in a Brazilian public high school. In: Science & Education, v. 18, n0 3-4, 2009, p. 503-520.

BANDEIRA, F. S. F. Construindo uma epistemologia do conhecimento tradicional: problemas e perspectivas. In: COSTA-NETO, E. M. & SOUTO, F. J. B. (Orgs). Anais do I Encontro Baiano de Etnobiologia e Etnoecologia. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2001, p. 109-133.

BERLIN, B. Ethnobiological classification: principles of categorization plants and animals in traditional societies. Princeton University Press, 1992.



CAMPOS, M. D. Etnociências ou etnografia de saberes e práticas? In: AMOROZO, M.C.M.; MING, L.C. e SILVA, S.M.P. (org). Anais do I Seminário de Etnobiologia e Etnoecologia do Sudoeste, Rio Claro, 29 a 30/11 e 01/12/2001. UNESP/CNPq, 2001, p. 47-92.

CANEN, A.; XAVIER, G. P. de M. Formação continuada de professores para a diversidade cultural: ênfases, silêncios e perspectivas. In: Revista Brasileira de Educação, v. 16, nº 48, 2011, p.

COBERN, W. W. e LOVING, C. C. Defining science in a multicultural world: Implications for science education. Science Education, V. 85, 2001, p. 50-67.

CLÉMENT, D. The historical foundations of Ethnobiology (1860–1899). Journal of Ethnobiology, v. 18, n. 2, p. 1998, 161–187.

DIEGUES, A. C.; ARRUDA, R. S. V. (Orgs). Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2001.

EL-HANI, C. N. Por que a etnobiologia e a etnoecologia são importantes? Uma resposta do ponto de vista da educação. In: COSTA-NETO, E. M. & SOUTO, F. J. B. (Orgs). Anais do I Encontro Baiano de Etnobiologia e Etnoecologia. Feira de Santana: UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana, 2001, p. 91-108.

EL-HANI, C. N; MORTIMER, E. F. Multicultural education, pragmatism, and the goals of science teaching. In: Culture Studies of Science Education, v. 2, 2007, p. 657–702.

FERRARI, M.; TAYLOR, R. S. Teach the Demarcation: Suggestions for Science Education. In: Taylor, R. S. & Ferrari, M. (Eds.), Epistemology and Science Education: Understanding the Evolution vs. Intelligent Design Controversy, New York: Routledge, 2010.

IRZIK, G.; NOLA, R. A family resemblance approach to the nature of science for science education. In: Science & Education, v. 20, nº 7-8, 2011, p. 591-607.

LEFF, E. Racionalidad ambiental y diálogo de saberes: sentidos y senderos de un futuro sustentable. In: Desenvolvimento e meio Ambiente, n. 7, jan./jun, 2003. Editora UFPR, p. 13-40.

LUDWIG, D. Overlapping ontologies and Indigenous knowledge. From integration to ontological self-determination. Studies in History and Philosophy of Science, 59, 2016, p. 36-45.

MARQUES, J. G. W. O olhar (des) multiplicado. O papel do interdisciplinar e do qualitativo na pesquisa etnobiológica e etnoecologia. In: AMOROSO, M. C. de M. et al (Organizadores). Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas. São Paulo: UNESP/CNPQ, 2002, p. 31-46.

MATTHEWS, M. History, Philosophy and Science Teaching: The Present Rapprochement, Science & Education. 1(1), 11-47, 1992. Traduzido em Caderno Catarinense de Ensino de Física., 12 (13), 1995, 164-214 p.



MATTHEWS, M. R. Teaching the Philosophical and Worldview Components of Science. In: Science & Education, v. 18, nº 6-7, 2008, p. 697-728.

MEDEIROS, M. F. T.; ALBUEQUERQUE, U. P. Dicionário Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia. 1ª Edição, Recife-PE: NUPEA, 2012.

MEYER, X.; CRAWFORD, B. A. Teaching science as a cultural way of knowing: merging authentic inquiry, nature of science, and multicultural strategies. Cultural Studies of Science Education, V. 6, n. 3, 2011, p 525–547.

PERONI, N. Coleta e análise de dados quantitativos em etnobiologia: introdução ao uso de métodos multivariados. In: AMOROSO, M. C. de M.; MING, L. C. e. SILVA, S. M. P. (Editores). Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas. São Paulo: UNESP/CNPQ, 2002, p. 154-180.

POSEY, D.A. Interpreting and Applying the “Reality” of Indigenous Concepts: what is necessary to learn from the natives? In: Redford, K.H. & Padoch, C. (eds.). Conservation of Neotropical Forests: working from traditional resource use. New York: Columbia University Press, 1992, p. 21-34.

POSEY, D. A. Etnobiologia: teoria e prática. In: RIBEIRO, D. (ed.). Suma Etnológica Brasileira. Edição atualizada do Handbook of South American Indians. 3a. Edição, Vol. 1, Petrópolis: Vozes/FINEP, 1997, p. 1-15.

SCHÖN, D. A. Educando o profissional reflexivo: um novo desafio para a aprendizagem. Trad. Roberto Cataldo da Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TOLEDO, V. M. e BARRERA-BASSOLS, N. A etnoecologia: uma ciência pós-normal que estuda as sabedorias tradicionais. In: SILVA, V. A. da; ALMEIDA, A. L. S. de; ALBUQUERQUE, U. P. de (Orgs.). Etnobiologia e etnoecologia pessoas & natureza na América Latina. Recife: NUPEEA, v. 1, 2010, p. 13-36.

TURGUT, H. The Context of demarcation in nature of science teaching: the case of astrology. In: Science & Education, v. 20, nº 5-6, 2011, p. 491–515.